

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES VOLTADA AOS FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS<sup>1</sup>

*TEACHER TRAINING TAILORED TO THE FUNDAMENTALS OF BILINGUAL EDUCATION FOR THE DEAF*

**Vitoria Beatriz Correa** (Universidade Estadual Paulista – v.correa@unesp.br)

**Viviane Rodrigues** (Universidade Estadual Paulista – viviane.rodrigues1@unesp.br)

**Eixo temático: Eixo 6- Políticas e Práticas na Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**  
**Comunicação oral**

### **Resumo:**

O estudo em questão, aborda um encontro de formação de professores de Educação Especial e Educação infantil, referente à Educação Bilíngue para Surdos. São discutidos os fundamentos, finalidades e metodologias e a especificidade da Educação Bilíngue de Surdos. O objetivo do estudo foi verificar o conhecimento dos professores antes e após um encontro de formação em Educação Bilíngue de surdos. Participaram do estudo 47 professores de alunos surdos e com deficiência auditiva, sendo eles: professores da Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e professores da Educação Especial que atuam no Atendimento Educacional Especializado de um município do interior do estado de São Paulo. Ao verificar as respostas dos testes iniciais e testes finais em um formulário, com questões de múltipla escolha, acerca do assunto, foi analisado o entendimento dos professores em relação aos temas discutidos na palestra. O curso forneceu aos professores o entendimento sobre o assunto proposto, para a formação de professores mais preparados para ensinar alunos surdos em Escolas Bilíngues.

**Palavras-chave:** Libras. Surdez. Educação Bilíngue para Surdos.

### **Abstract:**

The study in question addresses a training meeting for Special Education and Early Childhood Education teachers, referring to Bilingual Education for the Deaf. The foundations, purposes and methodologies and the specificity of Bilingual Education for the Deaf are discussed. The objective of the study was to verify the knowledge of teachers before and after a training meeting in Bilingual Education for the deaf. 47 teachers of deaf and hard of hearing students participated in the study, namely: Early Childhood Education teachers, early years of Elementary School and Special Education teachers who work in the Specialized Educational Service of a municipality in the interior of the state of São Paulo. By checking the answers to the initial tests and final tests on a form, with multiple choice questions, on the subject, the teachers' understanding of the topics discussed in the lecture was analyzed. The course provided teachers with an understanding of the proposed subject, to train teachers more prepared to teach deaf students in Bilingual Schools.

**Keywords:** Libras. Deafness. Bilingual Education for the Deaf.

## **1. Introdução**

No Brasil, as pessoas com deficiência auditiva chegam a 5% no país. Diante deste fato, é de extrema importância dar atenção aos que necessitam de meios diferenciados de comunicação para

---

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido com apoio financeiro do Programa Núcleos de Ensino/Prograd/Unesp

a compreensão e aquisição dos conhecimentos propostos por meio dos componentes curriculares para terem sucesso na vida acadêmica.

A impossibilidade dos alunos surdos que se comunicam por meio da Libras de se apropriarem de conhecimentos apresentados por meio oralidade, presente na maior parte das escolas, entende-se a necessidade de se quebrar este obstáculo para que a inclusão aconteça, para que estes estudantes tenham pleno entendimento do conteúdo e das atividades propostas em seu dia a dia dentro da sala de aula (Guarinelo, 2006).

De acordo com os estudos da ciência, o não uso da Língua Brasileira de Sinais causa uma grande defasagem à aprendizagem em seu tempo que já foi pré-determinado. Além disso, a dificuldade de interação e socialização com outros, gera defasagem a sua identidade e posição diante a sociedade. Desta forma, no Brasil, a Educação Bilíngue de Surdos consiste em proporcionar ao aluno estudos intensivos da Língua Brasileira de Sinais e o estudo dos componentes curriculares em Língua Portuguesa escrita (Martins; Lacerda, 2016).

A Educação Bilíngue de Surdos tem como principal finalidade auxiliar o surdo em seus estudos e conceder o conhecimento das linguagens no período adequado, sem que haja defasagem ou atraso. Como também na formação de identidade cultural, linguística e no ensino da Língua Portuguesa escrita. Existe nas Escolas Bilíngues a presença de professores especializados e fluentes em Libras, proporcionando uma melhor interação do surdo na sociedade e dentro do ambiente escolar (Brasil, 2005).

Sendo assim é de extrema importância a execução de escolas bilíngues para surdos auxiliando na comunicação e combatendo as barreiras que a defasagem do não uso da Libras acarreta a essa população, como também proporcionar a inclusão e ampla abertura a esses alunos a novas oportunidades.

## **2. Objetivo**

Verificar o conhecimento dos professores antes e após um encontro de formação em Educação Bilíngue de Surdos aos professores envolvidos na escolarização de alunos com deficiência auditiva e surdos na Educação Infantil, aos anos iniciais do Ensino Fundamental e no Atendimento Educacional Especializado.

## **3. Metodologia**

O tipo de pesquisa adotado no presente estudo foi a pesquisa-ação que tem como proposta a inserção do pesquisador na realidade pesquisada, propondo reflexão, juntamente com os agentes sociais, sobre a realidade em que estão inseridos (Gil, 2008).

### **3.1 Procedimentos Éticos**

O projeto de estudo obteve a assinatura da Carta de Autorização da Secretaria Municipal de Educação. Logo após assinatura da carta, o projeto foi analisado e aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade. Posteriormente, foram selecionados e contatados os participantes da pesquisa, apresentando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), para que estes possam ser devidamente lidos, explicados e assinados.

### **3.2 Participantes da pesquisa**

Participaram do estudo 47 professores de alunos surdos e com deficiência auditiva, sendo eles: professores da Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e professores da Educação Especial que atuam no Atendimento Educacional Especializado de um município do interior do estado de São Paulo.

### **3.3 Local**

Escolas da Secretaria Municipal de Educação de um município do interior do estado de São Paulo.

### **3.4 Procedimentos e Instrumentos de coleta de dados**

Foi ministrado uma reunião de formação em um encontro sobre a Educação Bilíngue de Surdos, levantando perguntas que são realizados por professores e profissionais onde desconhecem do assunto.

### **3.5 Procedimentos de análise dos dados**

Os dados coletados por meio dos questionários, que foram elaborados no google formulários, foram analisados qualitativamente e quantitativamente, a partir da planificação dos dados, aqueles qualitativos passaram pela análise de conteúdo e categorização (Bardin, 2010), enquanto os quantitativos foram submetidos às medidas de tendência central e dispersão.

## **4. Resultados**

No decorrer da realização do encontro de formação, proposto aos professores que atuam com estudantes com surdez e deficiência auditiva, foi realizado um questionário acerca do tema da palestra (pré-teste e pós-teste), com objetivo de avaliar o conhecimento adquirido sobre o tema discutido na palestra. Nesse encontro, 47 professores da rede municipal preencheram o formulário sobre seus conhecimentos, sendo 32 (68,1%) professores da Educação Especial, o restante atuando na Educação Infantil e Ensino Fundamental (15- 32%).

A primeira pergunta fez referência à abordagem teórica que fundamentam os estudos da Educação Bilíngue de Surdos, sendo: "Quais são os dois teóricos que são referenciais da proposta da Educação Bilíngue de Surdos?" 74,5% dos professores afirmaram em Vigotski e Bakhtin, 17% Vigotski e Piaget e 8,5% Piaget e Bakhtin. No pós-teste 97,9% afirmaram Vigotski e Bakhtin, conforme a figura abaixo:

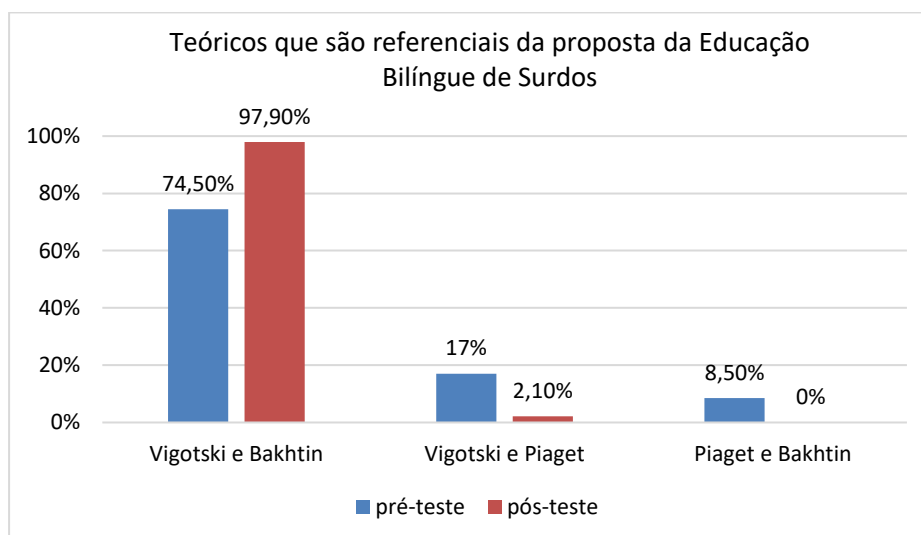


Figura 1- Teóricos que são referências da Educação Bilíngue de Surdos  
 Fonte: Autoria própria

A partir das respostas dos professores, nota-se a compreensão dos dois teóricos que são referências na Educação Bilíngue de Surdos. Os conteúdos foram expostos dialogicamente sobre as metodologias de Vigotski e Bakhtin. Puderam observar a contribuição dos dois autores de maneira a entender que Vigotski relatava que o ensino e a aprendizagem sem a língua, causaria um atraso na aprendizagem e no desenvolvimento. E para Bakhtin, o objeto de interesse era os diferentes gêneros discursivos da linguagem, ou seja, a ênfase no estudo do uso da língua.

A segunda afirmação: "Há uma área da Pedagogia que tem estudado como o aluno surdo aprende, denominada Pedagogia da Visualidade", é uma afirmação verdadeira. Segundo as respostas do pré-teste, 61,7% responderam à afirmação como sendo falsa, e 38,3%, responderam como sendo verdadeira, de acordo com a Figura 2. No pós-teste 100% dos professores responderam como verdadeira, isto é, há uma área da pedagogia que é dominada a pedagogia da visualidade.

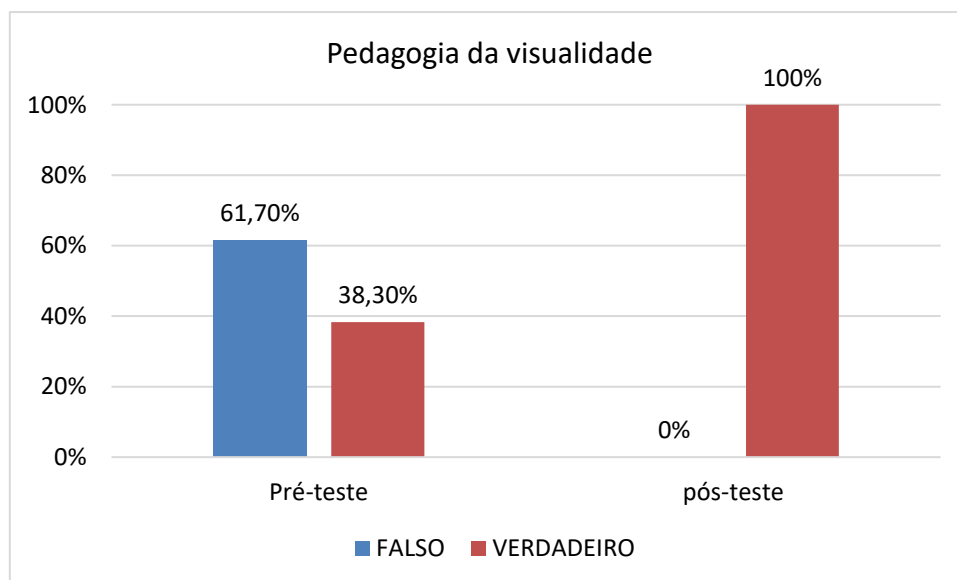


Figura 2- Pedagogia da visualidade  
Fonte: Autoria própria

Levando em consideração a Pedagogia da Visualidade em que seu conceito se baseia no uso de matérias didáticas, como: fotografia, desenho, cenas de teatro, vídeos etc. Nota-se uma compreensão de todos sobre a cultura do olhar, na facilidade de aprendizagem dos surdos nas escolas, estimulando a criatividade do aluno e melhor compressão por meio da pedagogia da visualidade.

A terceira afirmação: “Na perspectiva bilíngue de surdos, a L1 é a Língua Portuguesa Oral e a L2 é a Língua Portuguesa escrita” houve um desentendimento, onde a pergunta foi mal interpretada, por confundir o ensino dos surdos, com o ensino de ouvintes. Deste modo, no pré-teste, obteve-se que 25,5%, responderam verdadeiro e 74,5%, que falso (resposta correta). Nos pós-teste, obteve-se 23%, responderam com verdadeiro e 77%, que falso, conforme pode-se visualizar na Figura 3.

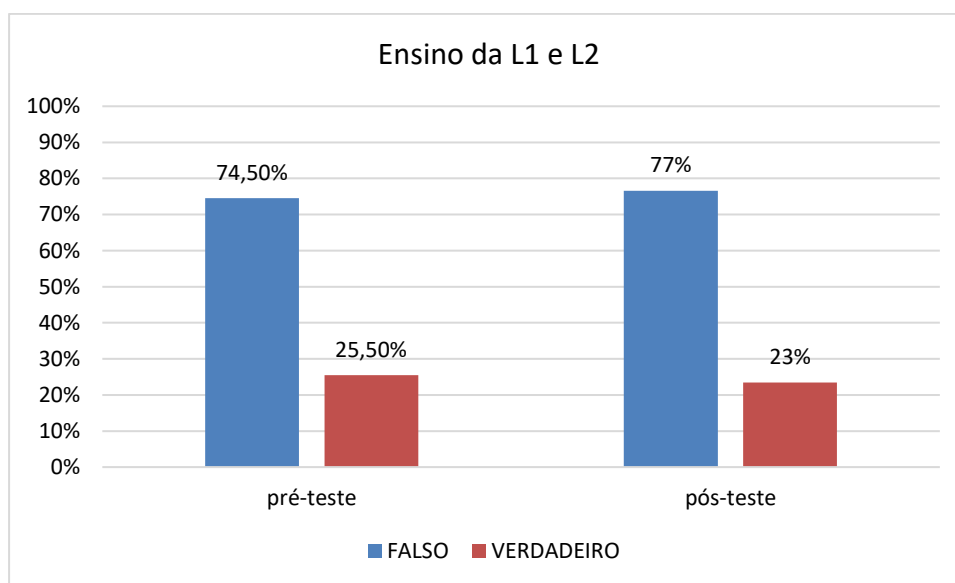


Figura 3- Ensino da L1 e L2  
Fonte: Autoria própria

Na perspectiva da Educação Bilíngue de Surdos, o ensino da L1 se refere ao ensino da Libras como a primeira língua do surdo, enquanto o ensino da L2, trata-se do ensino da Língua Portuguesa escrita, de forma a conduzir o aluno a escrever e entender sobre assuntos teóricos da língua portuguesa.

A quarta e última afirmativa: "Os surdos aprendem os componentes curriculares por meio da Libras, previsto na Educação Bilíngue de Surdos", sendo uma afirmativa verdadeira. No pré-teste obteve-se 91,5% respostas verdadeiras e 8,5%, respostas falsas. Nos pós teste 100% das afirmações foram verdadeiras.

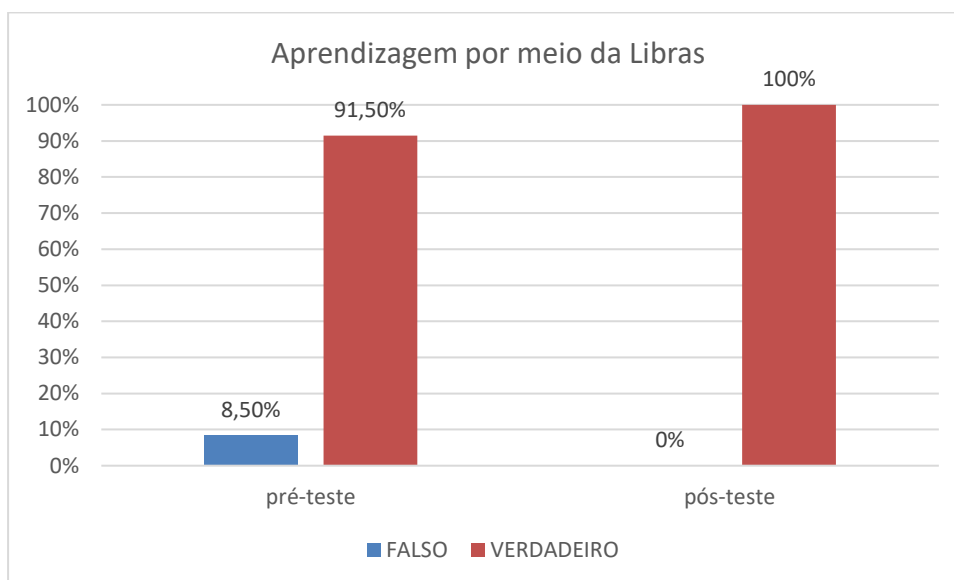


Figura 4- Aprender os componentes curriculares por meio da Libras  
Fonte: Autoria própria

No estudo da Educação Bilíngue de Surdos, os componentes curriculares são apresentados por meio da Libras, torna-se um dos meios mais utilizados da educação para alunos surdos, contribuindo para sua formação e interação com a sociedade.

## Conclusão

Diante da dificuldade para aprender com a oralidade e o atraso na linguagem e no desenvolvimento que a comunicação surda carrega por não ter uma inclusão suficiente nas escolas tradicionais para sua melhor formação, é fundamental a mudança desta perspectiva. Deste modo é necessária a presença de Escolas Bilíngues de Surdos no Brasil, com o intuito de garantir um ensino de qualidade e desenvolvimento com todos os objetivos necessários, para assim, ter uma formação e inclusão na sociedade.

Com base nas informações que os dados do presente estudo proporcionaram, é evidente que os professores não sabiam temas importantes a respeito da Educação Bilíngue de Surdos e algumas relações teóricas e metodológicas sobre esta área. Sendo assim, após o encontro e tendo em vista os resultados apresentados, nota-se que os professores conseguiram compreender e refletir sobre a área da Educação Bilíngue de Surdos.

Conclui-se, então, que os professores desenvolveram conhecimento essencial para o desenvolvimento destes alunos dentro da sala de aula e para lidar melhor com as abordagens e metodologias que esse ensino propõe. Proporcionando também ao surdo, novas oportunidades acadêmicas e pessoais.

## Referências

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2010.

BRASIL. Presidência da República. *Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005*. Brasília: Presidência da República, 2005.

GIL, A.C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUARINELLO, A.C. Letramento e linguagem nas práticas escritas com sujeitos surdos. In: (Orgs.) BERBERIAN, A. P.; MORI-DE-ANGELS, C. C. *Letramento: referenciais em saúde e educação*. São Paulo: Plexus, 2006, p. 348-367.

MARTINS, V.R.O.; LACERDA, C.B.F. Educação inclusiva bilíngue para surdos: problematizações acerca das políticas educacionais e linguísticas. *Revista de Educação PUC- Campinas*, v. 21, n.2, p. 163-178, 2016.